Artigo Original

https://doi.org/10.12662/interagir.v21.6042

Diagnóstico situacional: subsídios para a qualificação da gestão do SUS

RESUMO

Este artigo apresenta um estudo sobre o perfil dos apoiadores vinculados à Rede de Apoio Institucional para Qualificação e Matriciamento Gerencial de Trabalhadores e Gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) na Paraíba. O objetivo foi obter informações que pudessem subsidiar a implementação de um programa de formação para esses profissionais, contribuindo para o aprimoramento da qualificação da gestão do SUS na região. Utilizando métodos mistos, com questionários, foram investigadas as características sociodemográficas, acadêmicas, profissionais e o nível de conhecimento sobre o SUS, o Apoio Institucional e Matricial, bem como as metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Os resultados mostraram predominância do sexo feminino, elevada formação acadêmica e experiência prévia limitada na função desempenhada. Observou-se baixa familiaridade com estruturas institucionais, como a Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço e o Núcleo Regional de Educação Permanente em Saúde, embora a maioria possuísse experiência em processos educativos com metodologias ativas. No teste de conhecimentos, os participantes se saíram bem em educação em saúde e nas metodologias ativas, mas tiveram dificuldades em diferenciar modalidades de Apoio Institucional e Matricial. A discussão evidenciou que, apesar do conhecimento teórico, as competências somente se consolidam em práticas efetivas com acompanhamento contínuo nos serviços. Os achados destacam a importância do Apoio Institucional e Matricial, da formação contínua e do acompanhamento sistemático para a qualificação profissional e a efetividade das políticas de saúde. Conclui-se que o diagnóstico situacional revelou lacunas e potencialidades em relação à formação de apoiadores, contribuindo para aprimorar políticas de qualificação da gestão e fortalecer a literatura sobre os apoios no contexto do SUS.

Palavras-chave: Apoio Institucional e Matricial; formação profissional; diagnóstico situacional no SUS.

Luciana Moura Mendes de Lima
Doutora em modelos de decisão e saúde pela Escola de Saúde Pública da Paraíba.
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0370-2361.
E-mail: lumouramendes@gmail.com

Ernande Valentin do Prado
Doutor em Saúde Pública pela Escola de Saúde Pública da Paraíba.
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-2059-5737.
E-mail: ernande.prado@gmail.com

Anselmo Clemente
Doutor em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB.
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1687-2535.
E-mail: anselmo.clemente@academico.ufpb.br.

Gustavo Correia Basto da Silva
Doutor em Odontologia pela Universidade Federal de Minas Gerais.
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6081-2540.
E-mail: gustavocorreia@ufmg.br.

Autor correspondente:
Gustavo Correia Basto da Silva
E-mail: gustavocorreia@ufmg.br

Submetido em: 16/09/2025
Aprovado em: 14/10/2025
Publicado em: 26/10/2026

Como citar este artigo:
LIMA, Luciana Moura Mendes de; PRADO, Ernande Valentin do; CLEMENTE, Anselmo; SILVA, Gustavo Correia Basto da. Diagnóstico situacional: subsídios para a qualificação da gestão do SUS. **Revista Interagir**, v. 21, p. 1-3, 2026. DOI: https://doi.org/10.12662/interagir.v21.6042

Licença: Este artigo é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) – https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR. © Os autores, 2026.

1 INTRODUÇÃO

O Apoio Institucional e Matricial constitui uma estratégia fundamental para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para ampliar a capacidade de análise e intervenção nos territórios (Campos *et al* 2014; Prado, 2025). Nesse sentido, o projeto Rede de Apoio Institucional para Qualificação e Matriciamento Gerencial de Trabalhadores e Gestores do SUS com foco na regionalização para organização da Rede de Atenção

à Saúde (Reap Quali) surgiu com a proposta de disponibilizar apoiadores matriciais e institucionais às diferentes regiões e eixos de trabalho no estado da Paraíba.

O projeto foi concebido inicialmente com seis eixos (Paraíba, 2023): I - Matriciamento gerencial e fortalecimento do trabalho na Atenção Primária à Saúde; II - Vigilância em Saúde voltado para o Programa Vacina Mais Paraiba; III - Qualificação e padronização dos processos nas áreas de regulação, controle, avaliação e auditoria no SUS locorregional; IV - Fortalecimento da Regionalização do SUS da Paraíba; V - Gestão as ações de Saúde Digital e integração dos municípios na Rede Nacional de Dados em Saúde; e VI - Educação na Saúde (Paraíba, 2024).

Em julho de 2024, foram acrescentados mais dois eixos: VII - Vigilância em Saúde, intitulado Fortalecimento da Vigilância em Saúde na Paraíba: Estratégias Integradas para uma Gestão Eficiente; e VIII - Organização das ações da Assistência Farmacêutica no SUS no contexto da Atenção Primária à Saúde (Paraíba, 2024).

Diante da complexidade da proposta e da atuação de um apoiador institucional e matricial, o eixo VI do projeto, responsável pelas ações de formação, desenvolveu uma pesquisa em parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com o objetivo de conhecer o perfil dos ingressantes ao Reap Quali e propor ações de adequação para a operacionalização de metodologias de Apoio Matricial e Institucional.

Este artigo tem como objetivo apresentar os principais achados do diagnóstico situacional realizado, em 2024, junto aos apoiadores do Reap Quali, identificando suas características sociodemográficas e formativas, suas experiências profissionais e sua compreensão teórico-prática sobre o Apoio Institucional e Matricial.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa e qualitativa, desenvolvido a partir da aplicação de um instrumento de diagnóstico situacional junto ao público do Reap Quali. A coleta de dados foi realizada por meio de encontros remotos, utilizando o *Google Meet*, entre 23 e 27 de maio de 2024, para os eixos I a V, e presencialmente em 23 de julho de 2024, para os eixos VII e VIII, incluindo ainda os participantes que ingressaram após a coleta inicial do projeto.

Participaram da pesquisa 110 apoiadores, representando aproximadamente 77% do universo pesquisado. Foram excluídos os integrantes do eixo VI, responsáveis pela elaboração e pela condução da pesquisa, a fim de evitar vieses.

O instrumento contemplou variáveis sociodemográficas, acadêmicas e profissionais, além de questões avaliativas sobre nível de conhecimento e habilidades relacionadas ao SUS, ao Apoio Institucional e Matricial e às metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Os dados foram analisados de forma descritiva, com apresentação em frequências relativas e absolutas.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), vinculada ao projeto "Análise das experiências de apoio clínico e institucional a partir de um projeto de extensão universitária no contexto das redes do SUS e rede intersetorial", sob o CAAE 78449624.1.0000.5188.

3 RESULTADOS

No projeto, 58,18% dos participantes eram apoiadores institucionais, 30,91% apoiadores matriciais e 8,18% coordenadores de eixo. Quanto à vinculação temática, 18,18% atuavam na APS, 16,36% na Vigilância em Saúde (Vacina Mais Paraíba), 15,45% na Regulação, 11,82% no Planejamento em Saúde e 7,27% na Saúde Digital. Nos novos eixos, 15,45% estavam no Fortalecimento da Vigilância em Saúde na Paraíba e 12,73% na Assistência Farmacêutica. A distribuição macrorregional mostrou maior concentração na 3ª Macrorregião (35,45%, sertão) e na 1ª (33,64%, litoral).

O perfil dos apoiadores evidenciou a predominância do sexo feminino (74,55%). Em relação à formação, 42,73% possuíam especialização, 25,45% possuíam mestrado completo e 7,27% doutorado completo. Quanto à pós-graduação, a maioria tinha formação na área de saúde (87,27%).

No aspecto socioeconômico, 59,09% relataram renda familiar acima de quatro salários mínimos (incluindo a bolsa), e 50,91% não exerciam outra atividade remunerada além do Reap Quali. Sobre a situação familiar, 60,91% viviam com companheiro(a), e 45,45% não tinham filhos ou tutorados.

Na produção científica, 82,88% participaram de publica-

ções nos últimos cinco anos, destacando-se artigos (63,64%), capítulos de livro (49,09%) e relatos de experiência (46,36%).

Entre os aprovados, 57,27% não possuíam experiência prévia na função. A maioria desconhecia a Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (58,18%) e o Núcleo Regional de Educação Permanente em Saúde (49,09%), embora 70% relatassem experiência em processos educacionais com metodologias ativas.

Junto ao levantamento do perfil dos ingressantes no Reap Quali, foi aplicada uma avaliação de conhecimentos cognitivos sobre o SUS, o Apoio Institucional e os processos educativos, que evidenciou o seguinte:

a) 66,36% acertaram as questões relacionadas aos princípios do SUS;

b) 63,64% acertaram as questões relacionadas à função do Apoio Institucional e Matricial, porém apenas 40% conseguiram diferenciar entre essas modalidades de apoio;

c) 79,18% acertaram as questões relacionadas à educação na saúde;

d) 87,27% responderam corretamente às questões sobre metodologias ativas de aprendizagem.

4 DISCUSSÃO

O diagnóstico situacional do Reap Quali traçou o perfil dos apoiadores, fornecendo subsídios à ESP-PB para a elaboração de proposta formativa. Contudo, a principal evidência do estudo é que as competências e as habilidades somente se traduzem em práticas concretas com acompanhamento e apoio permanente nos serviços, o que reforça a necessidade de estudar os conteúdos, sobretudo as metodologias de Apoio Institucional, conforme evidenciado por Silva *et al.* (2025). A predominância feminina entre os apoiadores do Reap Quali reflete a feminização histórica da força de trabalho em saúde no Brasil, marcada pela presença majoritária de mulheres em áreas ligadas ao cuidado e à educação (Wermelinger *et al.*, 2010). Esse cenário evidencia o protagonismo feminino na consolidação do SUS e a importância de considerar as questões de gênero nas políticas de qualificação e apoio institucional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desta pesquisa, foi possível constatar a relevância do Apoio Institucional e Matricial nos serviços do SUS, bem como a necessidade de formação e acompanhamento contínuos para os trabalhadores. Por fim, o estudo contribui para a literatura acadêmica, fortalecendo a compreensão sobre as políticas de apoio no SUS, a regionalização e a qualificação da gestão.

6 AGRADECIMENTOS

Ao Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Saúde e da Escola de Saúde Pública, com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento e contrapartida estadual, executado mediante o projeto Amar para implementação do projeto do Reap Quali.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa *et al.* A aplicação da metodologia Paideia no apoio institucional, no apoio matricial e na clínica ampliada. **Interface-comunicação, saúde, educação**, [*s. l.*], v. 18, p. 983-995, 2014. Disponível em:https://www.scielosp.org/article/icse/2014.v18suppl1/983-995/. Acesso em: 09 set. 2025.

PARAÍBA. (Estado). Diário Oficial Estado da Paraíba nº 17.981. Edital e aviso. Secretaria de Estado da Saúde. 14 de novembro de 2023. **Diário Oficial Estado da Paraíba**, 2023. Disponível: https://auniao.pb.gov.br/servicos/doe/2023/novembro/diario-oficial-14-11-2023-ass.pdf/view. Acesso em: 10 set. 2024.

PARAÍBA. (Estado). Diário Oficial Estado da Paraíba nº 18.118. Edital e aviso. Secretaria de Estado da Saúde. 06 de junho de 2024. **Diário Oficial Estado da Paraíba**, 2024. Disponível: https://auniao.pb.gov.br/servicos/doe/2024/junho/diario-oficial-06-06-2024-portal.pdf/view. Acesso em: 19 out. 2024.

PRADO, E.V. **As experiências e os saberes das apoiadoras institucionais da gestão da Secretaria de Estado da Saúde na Paraíba:** perspectivas baseadas no círculo de cultura. 411 f. Tese de (Doutorado em Saúde Pública). Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2025. Disponível em: https://arca.fiocruz.br/items/4b6653c5-3236-4209-aa94-76b39e177079. Acesso em: 09 set. 2025.

SILVA, G. C. B.; LIMA, E. D.; PINTO, P. I. D. P.; PRADO, E. V.; LIMA, L. M. M. Formação emancipadora e interdisciplinar no Apoio Institucional e Matricial: análise cartográfica de um curso de especialização. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, [*s. l.*], v. 18, n. 4, p. e16874, 2025.

WERMELINGER, M.; MACHADO, M. H.; TAVARES, M. F. L.; MOYSÉS, N. M. N.; TEIXEIRA, M. A força de trabalho do setor de saúde no Brasil: focalizando a feminização. **Divulgação em Saúde para Debate**, Rio de Janeiro, n. 45, p. 54-70, 2010.